



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL EM ADOLESCENTE DO ACRE

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

AGUIAR; Mariana Barros de ¹, LIMA; Lucas Farias ², MEERT; Ariella Riva ³

RESUMO

Introdução: A Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) é uma anormalidade na gravidez que engloba formas clínicas benignas como a mola hidatiforme parcial e total, e maligna, como a mola invasora, o coreocarcinoma, entre outros. Sua forma mais frequente é a mola hidatiforme e acomete 1:200 grávidas brasileiras. Caracteriza-se mola completa: feto, cordão e membranas estão ausentes e mola parcial: feto, cordão e membrana amniótica frequentemente presentes. Quadro clínico frequente: sangramento vaginal, aumento do volume uterino em desacordo com a idade gestacional, cistos tecaluteínicos dos ovários, hiperêmese e toxemia gravídica precoce. Com o surgimento da ultrassonografia é possível diagnosticar precocemente pacientes com DTG ainda assintomáticas. **Relato de caso:** RPA, 17 anos, natural de Rio Branco, Acre, procurou atendimento médico devido sangramento anormal depois de um período de 2 meses de amenorréia. Após realização do exame BHCG quantitativo que indicou 29.632,000m IU/ml e exames de ultrassonografia onde apresentou múltiplas imagens anecoicas ovais, foi diagnosticada com doença trofoblástica gestacional. Realizou Aspiração Manual Intra-Uterina (AMIU) e continuou com o seguimento da patologia no Hospital das Clínicas de Rio Branco apenas com uso de anticoncepcional oral. Após dois anos de seguimento, teve um novo quadro de DTG e evoluiu com Neoplasia Trofoblástica Gestacional (score de risco 6), onde foi internada e iniciou o uso de Metotrexato com ácido folínico até negatificação e 3 ciclos de consolidação. Em tempo faz acompanhamento semestral no setor de Ginecologia do Acre. **Comentários:** A DTG é uma doença pouco estudada no estado do Acre, onde o centro de referência para diagnóstico e seguimento da doença está localizado na cidade de Rio Branco. Observa-se que, a doença trofoblástica gestacional, apesar de conter um protocolo de tratamento continuado, existe uma evolução maligna quando recorrente, o que dificulta o seguimento do tratamento colocando ainda mais em risco a paciente acometida.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia, Trofoblasto, Seguimento, Visitas Domiciliares.

¹ Centro Universitário Uninorte, m.barros16@hotmail.com

² Centro Universitário Uninorte, lucasf.l@hotmail.com

³ Centro Universitário Uninorte, ariellarivam@hotmail.com